

Economia

# Estação de gás da Petrobras em Piúma

A estatal começa a operar no próximo dia 31 a Estação de Compressão de Gás, num investimento de R\$ 225 milhões

Beatriz Seixas

A Petrobras começa a operar até o final deste mês a Estação de Compressão de Gás (Ecomp) de Piúma. A previsão é de que o empreendimento fique pronto até o dia 31 próximo, totalizando 18 meses de obras.

A Ecomp Piúma, que recebeu um investimento de R\$ 225 milhões, faz parte do projeto Gasene - gasoduto que interliga as regiões Nordeste e Sudeste -, e atenderá ao trecho Cabiúnas-Vitória (Gascav).

Além do Gascav, o Gasene é formado por outros dois trechos de

gasoduto: Cacimbas-Vitória e Cacimbas-Catu (Gascac), totalizando 1.364,8 quilômetros de dutos.

O gerente de empreendimento da Petrobras, Jorge Luiz Baltazar, e o gerente de construção e montagem da estatal, Guilherme Moura, explicaram que, para que o gás possa ser transportado de um gasoduto para o outro, é necessário que ele passe por uma Ecomp para obter pressão e continuar seu trajeto até o destino.

“O gás chega a uma pressão baixa à estação, então ele passa por tubos compressores que vão aumentar sua pressão e lhe dar vazão”, diz Moura.

A unidade foi construída pela empresa capixaba União Engenharia, que também é responsável pelas obras de outras duas estações: Ecomp Aracruz e Ecomp Prado (BA), que devem ficar prontas até o final de março.

Com as estações, a movimentação de gás no Gasene passará dos atuais

9 milhões de metros cúbicos (m<sup>3</sup>) por dia para 20 milhões de m<sup>3</sup>.

As informações foram passadas ontem, durante visita do governador Paulo Hartung às instalações da Ecomp Piúma. Na ocasião, o governador destacou a importância da cadeia produtiva do petróleo e gás para o Espírito Santo:

“Temos trabalhado para que as empresas capixabas possam se inserir com competitividade no mercado. Ao mesmo tempo, estamos desenvolvendo um grande mutirão de qualificação profissional, para fazer com que o trabalhador capixaba possa ser parceiro desse novo ciclo de desenvolvimento”, declarou Hartung.

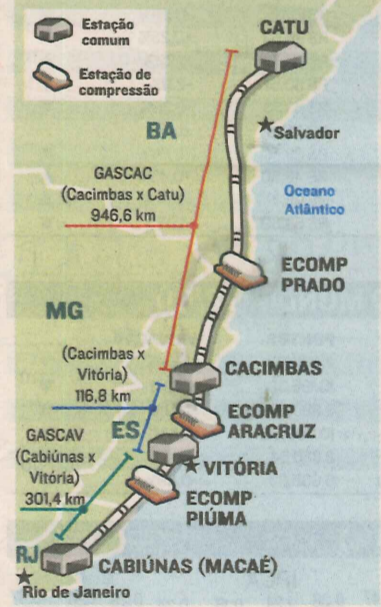
Além do governador, estiveram presentes o secretário de Desenvolvimento, Guilherme Dias; o prefeito de Piúma, Ricardo Pereira da Costa; o diretor-geral da União Engenharia, Salvador Turco; além de diretores e gerentes da Petrobras e da empresa União.



O GOVERNADOR Paulo Hartung durante visita à estação em Piúma

## Como funciona o Gasene

Gasoduto interliga o Nordeste e o Sudeste do País.



▶ É formado por 3 trechos: Cabiúnas-Vitória (GASCAV), Cacimbas-Vitória e Cacimbas-Catu (GASCAC), totalizando 1.364,8 km.

▶ Para o gás ser transportado ao seu destino, é preciso passar por uma Estação de Compressão de Gás (Ecomp) para obter pressão.

▶ Há 3 Ecomp em fase de conclusão: em Piúma, Aracruz e Prado (BA).

▶ A Ecomp de Piúma será a primeira a ser entregue, no dia 31.

▶ A previsão é de que todas as Ecomps estejam prontas em março, e o Gasene poderá dar vazão ao gás.

da Petrobras em  
Vitória, 23 de janeiro de

## Licença para obra em porto

O projeto do Porto da Petrobras em Ubu, Anchieta, no litoral sul do Espírito Santo, já é uma decisão consolidada. Foi o que afirmou ontem o governador Paulo Hartung, após a visita à Estação de Compressão de Gás da estatal em Piúma (Ecomp).

Ele contou que, na última segunda-feira, esteve reunido com representantes da Petrobras para discutir, entre outros pontos, a construção do porto na região e a vinda da fábrica de fertilizantes da Petrobras para o Estado.

“A Petrobras informou que está dependendo da licença ambiental do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) para que o projeto do porto seja aprovado pela diretoria”, frisou o governador.

Hartung ressaltou a importância do empreendimento para a região e o Estado como um todo: “A construção do porto representa um grande potencial de atração de

empresas ligadas ao setor de petróleo e gás para o Espírito Santo.”

### FERTILIZANTES

Sobre o outro ponto discutido na reunião com representantes da estatal - a vinda da fábrica de fertilizantes nitrogenados para Linhares, no Norte do Espírito Santo - Hartung demonstrou otimismo.

Segundo ele, “a decisão pelo local ainda não está tomada, mas as negociações estão evoluindo bem” e indicam que a fábrica será no Estado. Entre os motivos para a escolha, estão a proximidade com campos produtores de gás natural e a logística de distribuição.

Hartung disse que, além da fábrica no Estado, outro local que deve receber empreendimento do mesmo tipo é o Mato Grosso do Sul. A fábrica demandará investimentos da ordem de R\$ 2 bilhões e terá capacidade produtiva de 1 milhão de toneladas por ano de nitrogenados, como amônia e ureia.